

Publicação periodica ás quartas feiras e sábados

Redacção, Administração e Oficinas: Tipogra-
fia Fernando Marinho—BARCELOS

PROPRIEDADE DA EMPREZA «A OPINIÃO»

A OPINIÃO

BI-SEMANARIO REPUBLICANO

Director e editor MANOEL MARINHO

PREÇO DE ASSINATURAS

POR ANO

Barcelos... 24\$00
Provincia... 25\$00
Estrangeiro... 50\$00

Avençado

O JORNAL DE MAIOR EXPANSÃO DO CONCELHO DE BARCELOS

Ao 5 de Outubro!

Sou daqueles rapazes novos da Republica, que, sofrendo os erros dos politicos, sabem reconhecer as altas qualidades que orientaram quasi todos os dirigentes da politica liberal. Pode a geração de hoje conhecer melhor a mesquinha realidade dos factos e, portanto, realizar uma obra mais fecunda, mas, por mais que faça, não conseguirá bater o idealismo, o desinteresse, e *romantismo* dos homens que fizeram a Revolução de 5 de Outubro. A própria Revolução é uma exteriorização magnifica da simplicidade divina do coração daqueles que preparam o verbo da Democracia. Melhor do que ninguém falou Antonio José de Almeida dos aspectos adoráveis da epopeia civil de Outubro.

Nos ouvidos da minha alma repercutem-se ainda as palavras do tribuno admirável! Os homens que se bateram na Rotunda ao regressarem aos seus lares podiam sem receio tomar nos seus braços as crianças inocentes que dormitavam nos berços. Mas, o fazer de tudo, por maiores que fossem as qualidades dos homens que em seu seio geraram o corpo plêstico da Republica, não posso deixar de protestar contra eles em nome da Idea que amavam tam profundamente. De resto, todos os rapazes do meu tempo pensaram que é preciso contrariar as tendencias dos primeiros homens do Regime. Contrariar! Combater! E como esses homens foram belos! Agora mesmo que se reconhece a necessidade de guerra, somos obrigados a confessar que o mal da legião heroica da Democracia portuguesa foi a extraordinária tolerancia, a invulgar bondade que sempre a acompanhou na sua obra revolucionaria.

Todos os que neste momento lutam pela liberdade, dizem a cada passo: regressemos ao 5 de Outubro, é preciso voltar á pureza originaria da ideologia republicana! Todos falam assim! E isto prega-se tam frequentemente que é legitimo duvidar da substancia da verdade do pensamento daqueles que a todo o momento rufam no mesmo tambor... E' que de vez em quando, como onda que sucede a outra onda, aparecem novas modas... Já o grande Herriot escrevia, referindo-se ás camarilhas snobs dos *Camelotes recis*, que certas ideias lembravam os tambores: Fazem muito barulho, mas não teem nada por dentro!...

Mas por mais que o estribilho se repita, por mais que ele se banali-se, é bom que se não se olvide a grande verdade propagueada, com maior ou menor consciencia, por algumas almas sinceras da hora agreste que passa. E' preciso, que, embora vindo a razão do meu camarada da Republica, o Eduardo Salgueiro, quando se insurgia

com elegancia feroz contra os que insistentemente agitam a necessidade de regressar ao 5 de Outubro; não posso deixar de concordar, de certo modo, com o regresso á Revolução fundadora da Republica. Expliquemo-nos. O pensamento futuro do regime tem de ser diferente, mesmo muito diferente daquele que orientou os homens da propaganda na sua acção revolucionaria... Mas, por outro lado,—e quem isto escreve pertence ao numero caloroso dos que pretendem encaminhar a gente moça sob directrizes novas!—ha razão séria em dizer que é necessário e urgente regressar á Revolução de 1910. E' que neste caso creio que se diz apenas: fundemos o Estado republicano, republicanizemos os serviços publicos, que nenhum inimigo da Liberdade se apodere de qualquer ponto estratégico! E quanto a isto não há nada que dizer. A verdade desta ideia, infelizmente, é comprovada pelos mais dolorosos e sangrentos exemplos! Como dizia alguém, quando se funda um regime, isto é, quando se faz um 5 de Outubro, é preciso saltar um abismo, sem receio, sem prudencias perigosas, tão perigosas como conselheiras, é necessário que um rio avassalador e heroico de sangue corra. Porque entendido que todos os que, falamos em regressar a 5 de Outubro afirmam a mesma ideia que neste instante defendo, a necessidade de limpar o Estado de republicanizar a Republica, sou daqueles que a todos os meus irmãos de alma—irmãos que não o são por sangue mas pelo coração profundo da Vidal—digo—exortando—

Camaradas da minha trincheira: Pela patria! Pela Republica! Pela Liberdade! Vamos renovar a revolução que implantou o regime republicano. Vamos trabalhar pelo 5 de Outubro.

E escrevendo estas linhas, sobem á tona da minha consciencia democratica as palavras heroicas da Portuguesa:

A's armas! A's armas!
Marcha os canhões!
Marchar! Marchar!

Horacio Cunha

Este numero foi visado pela
Comissão de Censura
de Viana do Castelo

Manuel Pereira Rainha

Ex-contramestra da Alfaiataria Bar-
bosa e com 20 anos de pratica
da mesma

Largo do Apolo

Participa aos seus amigos
e á praça em geral de que
se encarrega de qualquer
obra de alfaiataria.

Maxima perfeição—preços
módicos

«Que hei de ler para me educar e instruir?» “HOMENS E LETRAS,”

por Cândido de Figueiredo

Para o estudante de literatura portugueza, como para o estudioso ou o critico de história literária, tem este volume mérito verdadeiro. São algumas dezenas de rápidos perfis de poetas contemporâneos do autor, uns que com elle privaram, outros que conheceu indirectamente, mas todos distintos poetas do século passado, quer da escola romântica, quer da que lhe sucedeu,—a escola realista.

O livro contém duas partes: a primeira—mais volumosa—é a exposição, na forma vernácula e pura de Cândido de Figueiredo,

da vida, obras e, por vezes, anedotas desses poetas, de quem apresenta sempre, antes da biografia, um excerpto poético.

A segunda parte, duma vantagem que se adivinha palpável, compreende uma resenha bio-bibliográfica, relativa aos respectivos autores apreciados na primeira.

A materia está disposta com método e ordenada de forma a cativar a atenção e o interesse.

A edição é cuidada. Impressão em bom papel e num corpo que não prejudica a vista.

Francisco de Andrade

Manuel Esteves Limitada
Campo da Republica — Barcelos
Cal branca e hydraulica, cimento,
adubos quimicos, sal,
e outras mercadorias.
FABRICA CERAMICA DO
PATARRO

A FUNERARIA
DE Joaquim Rente
BARCELINHOS
Encarrega-se de todas as armações. Artigos funerarios, armações de gala, andores, vestuario para anjos, etc. PREÇOS CONVINDATIVOS

CONCURSO

Para todos os portuguezes de ambos os sexos

Quem serão os contemplados?

6 valiosos prémios

- 1.º prémio — Mobilia moderna de escritório;
- 2.º prémio — 1 Máquina de escrever;
- 3.º prémio — 1 Aparelho de telefonia T. S. F.;
- 4.º prémio — 1 Grafonola com discos;
- 5.º prémio — 1 Biciclete de boa marca;
- 6.º prémio — 1 Máquina fotografica

A VISO

O proprietário e Director do Instituto Lusitano de Comercio, no desejo de atender o pedido que lhe fizeram de estabelecer um concurso analogo ao do ano passado, vem avisar hoje mesmo os pretendentes de todas as **ciudades, vilas e aldeias** de Portugal, incluindo **ilhas e Colónias**, que muito gostosamente estabelece com validade desde 1.º de Junho de 1930 em diante, **este interessante e valioso concurso.**

CONDIÇÕES DO CONCURSO

Qualquer cavalheiro ou senhora que seja admitido como aluno do Instituto Lusitano de Comercio no curso «**O Guarda-livros Pratico por Correspondencia**», ou no de «**A Contabilidade Pratica por correspondencia**», desde o dia 1 de Junho até á data do sorteio, que se realizará oportunamente, ser-lhe-há enviada depois da sua admissão, uma senha com o numero de inscrição para aquelle **valioso concurso**, ficando por esta maneira todos os alunos habilitados aos prémios offercidos, que são, acima de tudo, de um gesto altruista e de um grande beneficio e utilidade para qualquer dos contemplados, tendo despertado já particularmente o mais vivo interesse, havendo já numerosos alunos admitidos e incluídos neste **concurso.**

Peçam hoje mesmo o livro GRATIS

«O Ensino Commercial e Industrial», que tem cerca de 400 gravuras e alguns milhões de letras, ao

INSTITUTO LUSITANO DE COMERCIO

LISBOA—R. da Palma, 164, 1.º—Telefone N.º 3453

(Junto ao Teatro Apolo)

A questão das aguas

Tem sido este, ultimamente, um dos assuntos que mais apaixonou a opinião publicica.

E isto é compreensivel visto ser um dos problemas que directamente interessa á vida e á hygiene da nossa cidade.

E' justo e é mesmo conveniente que as populações que são, afinal, quem pagam discutam e exijam legitimas compensações.

Ora desde que assim é nenhuma opinião deve ser posta á margem em absoluto, já que á liberdade de reflectir se não podem pôr entraves.

O que ha a fazer é corrigir, elucidar, informar e esclarecer todas as minudencias para se remediar algum mal se o houver e, assim, tornar possivel o caminho para uma finalidade que satisfaca.

Em boa verdade nunca o problema da agua foi descurado pelas varias edilidades que tem passado pelo nosso Municipio.

Sempre o enfrentaram com mais ou menos exito e no intuito de o tornarem o mais completo possivel. A todos essa justiça é merecida.

Mas o que é indiscutivel, é que ha anos a esta parte as necessidades publicas se elevaram quer pelas exigencias do constante aumento de população, quer pelo aformoseamento e modernização da cidade, quer ainda pelo grande incremento industrial e fabril que tanto nos honra.

Estava, logicamente, a ser um novo problema para a mais abundante de aguas, de modo a fazer todas e quaisquer gencias.

Foi isso exactamente o que procurou fazer a Camara da presidencia do sr. capitão Francisco Caravana.

Devemos, esclarecer antes de mais nada que, ao tratarmos o assunto, nos collocamos num plano inteiramente superior a pessoas e indiferentes ao momento politico em que a obra da captação de aguas se fez.

Voltando, pois a reatar o fio das nossas observações, não podemos deixar de reconhecer que o abastecimento de aguas está, por completo, preso á ideia dum sistema de rede de esgotos.

E concomitantemente, ligado tambem ás necessidades de regas de jardins, arborização, lavagem das ruas e socorro a incendios.

Logo o caudal de agua a satisfazer estas imposições não pode deixar de ter, alem dum volume elevado um caracter de permanencia inofismavel.

Ha ainda a considerar que todas as obras deste vulto hoje, pelos principios que orientam a mentalidade moderna, não obedecem só á causa proxima, mas sim ao problema futuro, isto é, aos progressos que dia-a-dia se registam e ao permanente aumento de população.

Por isso mesmo os sacri-
(Continua na 4.ª pag.)

SOCIEDADE Lotaria nacional

Aniversários

Passa sexta-feira, dia 12, o seu aniversario natalicio a mademoiselle Maria Avelina de Faria Duarte, extremosa filha do nosso presado amigo sr. Avelino Aires Duarte.

Regressou da Povoia de Varzim, com suas galantes filhas, partindo já hoje para a sua quinta de Milhazes, onde vai passar tambem uma temporada. a Ex.ª Sr.ª D. Irene Garrido.

Chegou do Porto com sua esposa e filha o sr. Americo Vaz Osorio, genro do estimado negociante sr. Antonio Fernandes Correia.

Encontra-se a veranear na sua casa da Esparrinha (Arcozelo).

Enfermou o sr. João de Sousa, capitalista e director do Banco de Barcelos.

Com seu filho sr. Miguel Graça, está na Povoia de Varzim o Sr. Dr. José Gomes de Matos Graça, considerado clinico.

Partiu para Lisboa o sr. Anacleto de Miranda, aluno da Faculdade de Medicina.

Na extracção da lotaria de sabado os premios maiores couberam aos seguintes numeros:

400 contos, 763
40 contos, 5875
10 contos, 8770

Dois contos cada—1248
1919 1924 2742 2959
4233 4881 5003 5814
6833 7697 7438 7967
8454 e 8504.

Um conto cada—1253
1275 1951 2077 2295
3273 3342 3535 4196
4911 5193 5907 6097
6188 6228 6763 7246
7327 7633 7776 7877
7961 8090 8158 8159
8284 8329 8508 8637 e 8652.

Aproximações (1.760\$)
762 764.

A fechar

O SOARES — Ha uma quantidade de raparigas que estão dispostas a não casar nunca.

O ROCHA — Como sabes isso.

O SOARES — Não pode haver melhor prova. Eu declarei-me a umas poucas.

ENSINO TECNICO

Já aqui temos defendido os melhoramentos que neste mesmo jornal anda reclamando, com tam louvavel persistencia, um nosso prezado colaborador, porque dessas duas realizações—a condução da agua do Eirogo para a Quinta do Rio e o embelezamento da Franqueira depende o desenvolvimento e futura grandeza da cidade.

Todos sabem, porque o observam com seus olhos, quanto uma estancia thermal oncorre para o progresso de uma terra, formando-se nobres povoações e das nascentes agros,

ha cincoenta aera uma pobre aldeia nota ignorada de todos e vivendo apenas duma recordação historica. Apareceu ali o construtor do primeiro hotel, o falecido Visconde de Sernelhe, e a affluencia começou logo, antes mesmo de estar concluido o edificio. As curas realizadas, divulgando-se fizeram aumentar de ano para ano a concorrência, novas edificações surgiram, e no velho chavascal, estende-se hoje uma povoação encantadora, aumentando, engrossando sempre.

Naquella remota epoca, já no Gerez havia alguns hotéis. Mas, quem ali voltasse agora, depois de quarenta anos, encontraria uma transformação espantosa, não reconhecendo o antigo e humilde aglomerado humano.

E é ver ainda os melhoramentos successivos que se vão realizando noutros lugares de termas, como a Curia, Pedras Salgadas, Vidago, Vizela, etc.

O Eirogo em Barcelos seria uma atracção admiravel e um incentivo para a expansão demografica e periferica da cidade.

E lembraremos, de passagem, aos que desejam transformar a Franqueira num centro de turismo, que uma das primeiras e mais urgentes medidas a pôr em prática é a arborização da montanha. Como o demonstram os pinheirais proximos, o terreno presta-se admiravelmente á adopção do regime florestal. Não se esqueçam disso os homens que sabem olhar ao longe, podendo antecipar-

se, sob esse pouto de vista, á propria capital do distrito, que tem, vergonhosamente, por arborizar as suas magestas montanhas do Sameiro e da Falperra.

Reportando-nos de novo ao Gerez, muitos devem lembrar-se ainda de que, ha pouco mais de trinta anos, a serra estava completamente nua, salpicadas apenas as berbas, aqui e além, de enfezados medronheiros. E é ver como, em um curto lapso de tempo, se operou a estranha, espantosa maravilha de fazer surgir, dum solo bravo e árido, essa imponente e extrema mata, que é a delicia dos olhos dos frequentadores das termas.

Ha pouco mais de meia duzia de anos, as encostas do Marão eram absolutamente escavadas, apenas recobertas de carqueja rasteira e de raras urzes ressequidas. Hoje começam a povoar-se de densos pinheirais, que em breve deverão oferecer aos turistas a sua sombria fresca e aprazivel.

Não será difficil á Camara ou á comissão de turismo,—que Deus ainda fará—adaptar ao monte da Franqueira o regime florestal, devendo todos convencer-se de que ha-de ser esse, no futuro, um dos seus maiores atractivos, transformando o local em estancia de repouso.

De facto: com a estancia thermal na Quinta do Rio, onde se deveria construir um bom hotel, parque, balneario, etc., e com a Franqueira arborizada, alindada, acessivel, Barcelos transformar-se-ia rapidamente numa das mais importantes cidades do Minho, tanto mais que já é o maior concelho do país e possui uma das suas mais concorridas feiras.

Mais ha outras muitas coisas de que Barcelos precisa, e por cuja realização, que pode ser mais rapida, se devem interessar todos os homens que marcam em seu meio politico e social. E, sobrelevando a todos, impõe-se a necessidade de satisfazer uma das velhas e cada vez mais instantes aspirações da terra: a criação duma escola de ensino tecnico.

Eis aí o grande problema, a que o espaço não nos permite já hoje referencia.

Instrução Primaria

Foi publicado um decreto remodelando varios serviços da Instrução Primaria; criando em cada Região Escolar um quadro docente auxiliar; estabelecendo escolas incompletas com frequencia até á 3.ª classe inclusive, em determinados concelhos; extinguindo as escolas moveis que passarão a fixas, independentemente de outras que já haja na mesma localidade, e extinguindo tambem o quadro de professores provisorios nas Regiões.

As escolas incompletas são de caracter provisorio, e para funcionarem é preciso que o reconseamento escolar tenha pelo menos 30 crianças recensadas.

O quadro docente auxiliar da Região Escolar de Braga é formado por 8

professores e 17 professoras.

Nas novas escolas fixas e incompletas serão collocados os professores das extintas escolas moveis que sejam diplomados para o ensino elementar, ficando os restantes na situação de adidos.

Aos assinantes da «Opinião» em Barcelos

Estamos a proceder á cobrança mensal da assinatura da «Opinião» em Barcelos, referente ao mês passado.

Como alguns assinantes se acham bastante em atraso, vimos a estes pedir o especial favor de liquidar os seus débitos, se não for duma vez em partes, pois para isso já nós tiramos os respectivos recibos para assim, afim de facilitarmos o seu pagamento.

Continuar a acumular recibos, não pode ser.

Rio abaixo

Treme o rio, a rolar, de vaga em vaga...
Quasi noite. Ao sabor do curso lento
Da agua, que as margens em redor alaga.
Seguimos. Curva os bambuais o vento.

Vivo há pouco, de purpura, sangrento,
Desmaia agora o ocaso. A noite apaga
A derradeira luz do firmamento...

Rola o rio, a tremer de vaga em vaga.

Um silencio tristissimo por tudo
Se espalha. Mas a lua lentamente
Surge na fimbria do horisonte mudo:

E o seu reflexo pálido, embebido
Como um gladio de prata na corrente,
Rasga o seio do rio adormecido.

Olavo Bilac

O TURISMO — EM — BARCELOS

A persistencia com que há tempos a esta parte vimos tratando do caso da exploração das Aguas do Eirogo nesta cidade é apenas justificada com o interesse de que nesta cidade se constitua uma Empresa Thermal que faça aquella exploração conforme um projecto que existe em poder do nosso conterraneo e patrio muito amigo ex.^{mo} sr. Dr. José Julio Vieira Ramos.

Este illustre barcelense, a quem Barcelos muito deve, quando numa das suas passagens como presidente do nosso Municipio mandou estudar convenientemente este assunto e mandou fazer o respectivo projecto pelo engenheiro ex.^{mo} sr. Moura Coutinho, cujo trabalho se afirma ser admiravel.

O actual proprietario das Aguas do Eirogo, ex.^{mo} sr. Dr. Aurelio Queiroz já veio ao encontro das nossas ideias, fazendo na imprensa local afirmações pelas quais se depreende estar nas disposições de querer colaborar com a Empresa a constituir de maneira a que por seu lado não se crie o menor obstaculo que concorra para o desanimo ou desistencia dos seus componentes, no consequimento do que Barcelos ambiciona.

Não podemos deixar de louvar tão honrosa iniciativa, porque veio abrir caminho seguro para as demarches a encetar para tal fim.

A nosso pedido, fomos presentes á Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria Tereza Roriz Pereira, proprietaria da Quinta do Rio, a quem expuzemos tudo quanto se pensa fazer das Aguas do Eirogo e por ela nos foi dito com autorização de publicação o seguinte:

Sendo indicada para instalação local das Aguas do Eirogo a Quinta do Rio, que é minha e de meus filhos, por mim não faço qualquer opposição a tal projecto e creio bem que ninguém o fará. Tudo depende dum contracto a combinar.

Sua Ex.^a apesar de viver ha bastantes anos naquella linda propriedade, que deixa com largas saudades, diz-nos ser tambem barcelense e como tal não poderia deixar de concorrer para o mais grandioso melhoramento de Barcelos. Da nossa parte não podemos deixar tambem de louvar tão honroso procedimento e muito nos apraz tornar publica esta apreciavel decisão. Estão vencidos, parece-nos, os dois principais

obstaculos que se nos poderiam deparar no começo dos trabalhos para o que se deseja.

Como estes dois principais factores—Aguas do Eirogo—Quinta do Rio—constituem a base para a resolução deste importante problema, pelo que se vê, resta apenas que a gente de Barcelos proteja com toda a atenção esta iniciativa.

PELO CONCELHO

Vila-Boa, 4

Já aqui se encontram quasi todas as familias que costumam vir tomar os belos ares campestres desta região.

—Na quinta do passal está a sr.^a D. Teresa Alves da Silva Barros.

—Na sua vivenda do Faial o sr. Luiz Alves Chaves e familia.

—Na Quinta de S. João a ex.^{ma} Familia Vieira Borges.

—Na sua casa de Cachada a familia do sr. Antonio José da Silva, acreditado negociante, no Porto.

—Tambem aqui se encontra o nosso amigo sr. Luiz Carvalho, concéituado negociante nessa cidade, acompanhado de sua familia.

—Na sua vivenda, na vizinha freguesia de Abade do Neiva, tambem está a veranejar o sr. João Vieira de Castro e familia.

—Tivemos o prazer de abraçar o nosso querido amigo sr. Henrique Vieira Borges.

—De passagem para Abade do Neiva, onde foi visitar uma casa para a escola, vimos aqui o sr. Inspector-Chefe da Região Escolar de Braga.

—A Junta da Freguesia vai pedir autorização ao Governo para lançar uma contribuição especial para a conclusão das obras do cemitério paroquial, visto um decreto ultimamente publicado conceder-lhe essa garantia.

—Tem passado bastante incomodada, a ex.^{ma} Esposa do nosso estimado amigo sr. Luiz Alves Chaves, que, felizmente, vai experimentando sensiveis melhoras, com o que muito folgamos.

—Passou alguns dias em casa de seu cunhado sr. Antonio Ferreira do Souto, a sr. D. Teresa de Jesus da Silva, acompanhada de sua extremosa sobrinha D. Mariagénia da Silva, inteligente professora de ensino infantil no Porto.

—Na quinta do Toural—Abade do Neiva—tem passado uns dias a sr.^a D. Laurinda Ferreira, prendada dama barcelense.

—De visita á ex.^{ma} Familia Vieira Borges são esperadas

REPUBLICANOS!

Auxiliai e protegei a imprensa republicana, dando-lhe os anuncios, assinaturas etc. etc.

Hoje mais do que nunca ela precisa do vosso auxilio.

E, assim, mostrais tambem que sois verdadeiros republicanos.

Dr. Nuno Simões

Ecos da sua viagem ao Brasil

(De «A Noticia» de 4-8-930).

Politico militante tendo vivido as horas de lucta, e algumas bem acerbas, que a politica reserva aos que a servem, não teve uma palavra de irritação e de censura, não teve uma manifestação de partidatismo. Interessou-lhe a politica verdadeiramente portuguesa, no sentido nacionalista, de hoje ou de hontem, para nela só ver o que ela haja de nobre e digno de enaltecer-se fora de fronteiras.

Dessa sua attitude, de tanta elevação moral lhe vem muito do prestigio com que regressa ao seu paiz, cercado como se vê, nestas ultimas horas, da admiração e simpatia da patriótica colonia portuguesa e dos proprios meios brasileiros com que privou.

(Do «Jornal do Brazil» de 7-8-930).

O dr. Nuno Simões, que veio ao Brasil a convite do Centro do Minho, procurou estudar a situação dos portugueses neste paiz e verificou tambem, o desenvolvimento e o progresso nacionais demonstrando a sua admiração pelo Brasil e seu povo, successivas vezes. Percorrendo as instalações portuguezas, pelos seus discursos e pela forma como se soube conduzir immediatamente foi cercado das simpatias gerais, sendo

as ex.^{mas} Srs.^{as} D. Alda Forbes Bessa e D. Alice Monteiro Leite, illustres damas da mais alta sociedade portuense.

—Foi celebrada uma missa por alma da mãe do nosso amigo sr. Guilherme Duarte Pinheiro, abastado proprietario nesta freguesia.—C.

Barqueiros, 5

O assassino Cancujo, foi preso na freguesia de Terroso, concelho da Povoia de Varzim, em casa duma sua irmã, na passada 4.ª feira e de lá conduzido para a cadeia da cidade de Barcelos.

Até as crianças se sentiam dolorosamente apavoradas pela liberdade do criminoso, julgando-o como uma fera que se avizinha das povoações.

Depois do conhecimento da sua prisão, os aspectos das crianças tornaram-se satisfeitos e sem susto.

Será um facto o que nos dão de conhecimento, que o mesmo Cancujo afogou uma mulherzinha, deitando-a num regato no sitio denominado Ponte do Estreito, deste concelho?

Quando isto for apurado pelas dignas autoridades, estas farão aumentar o cadastro do criminoso, para que este não julgue que vivia num «Mar de Rosas».—C.

admiravelmente recebido nas principais colectividades portuguezas, quer desta capital, quer de S. Paulo. A concorrência numerosa dos adherentes ao jantar de despedida e ainda a presença das autoridades portuguezas bem justificam e bem demonstram a efectividade e simpatia com que o dr. Nuno Simões soube cercar-se desde que aqui desembarcou. O que sucedeu relativamente á colonia portuguesa, deu-se com o povo e a sociedade brasileira, que cercou o illustre hospede, de carinhosas atenções, prestando-lhe varias demonstrações de justo apreço.

(Do «Correio do Brasil» de 4-8-930).

Mentalidade das mais fortes e prestigiosas, estadista formado no trato directo com os grandes problemas economicos e politicos de Portugal, jornalista vigoroso e brilhante, o dr. Nuno Simões entendeu provocar o advento de uma nova politica entre os dois paizes irmãos, alicerçando-a no conhecimento perfeito dos seus mutuos problemas, procurando resolve-los de acordo com os seus aspectos locais, limando, pelo estudo sereno e esclarecido, as arestas que porventura inibiam a sua justa posição integral. Conseguido isto, facil será o chegar-se a soluções completas e perfeitas e que atendam a todos os seus aspectos, por mais distintos que eles sejam, ou pareçam ser.

O dr. Nuno Simões, viu, na sua esclarecida capacidade de homem habituado a enfrentar os grandes problemas economicos, que se fazia mister uma revisão geral no processo que se vinha mantendo no estudo e na solução dessas questões.

(De «A Noticia» de 6-8-930).

No meio brasileiro deixa tambem o dr. Nuno Simões uma impressão forte e duradoura da sua personalidade de estadista moderno com uma cultura omnimoda e uma visão nitida dos problemas economicos do mundo contemporaneo.

Os que aqui se recordam da sua operosidade brilhante e desinteressada por tudo o que é brasileiro e merece em Portugal uma expressão carinhosa, puderam verificar agora com a sua presença que ele soube ser sempre um dos melhores e mais efficientes aproximadores dos dois povos irmãos e amigos.

(De «A Patria» de 5-8-930).

Politico eminente, economista de raras faculdades, jornalista e parlamentar dos mais brilhantes, o sr. dr. Nuno Simões soube, durante a sua estadia entre nós, grân-

T Livros de Leitura para as escolas primárias oficialmente aprovados.
I Cadernos e métodos caligráficos.
P Todos os objectos escolares.

Fernando

A Satisfazem-se todos os pedidos
F feitos pelo correio.
I
A Modicidade de preços.

E
N
C
A
D
E
R
N
A
Ç
Ã
O

Grande e variado sortido
 de artigos de
 escritório e papelaria.

Marinho

Execução de livros, jornais, revistas.
 Impressos para o comércio, industria e repartições públicas.
 Trabalhos de encadernação em todos os géneros.

P
A
P
E
L
A
F
A

= Vida agricola =

Serviços do mês de Setembro

NOS CAMPOS: — Os Milhos; *escaroladores e tararas; lavouras de alqueive; arrecadação de forragens; sementeiras de Trevo e Tremoço.* **HORTAS:** — *Cuidados com as hortas; sementeiras da época.* **POMARES:** — *Colheita de frutos; poda verde nos Pessegueiros; viveiros de fruteiras; covas para a plantação de árvores.* **VINHAS:** — *Preparativos para a vindima; desparra.* **ADEGAS:** — *Preparação do material para o fabrico do vinho novo.* **GADOS:** — *Forragens para o inverno; vacinações.* **COLMEAL:** — *Cuidados para o inverno.*

Nos campos—Os Milhos só devem ser colhidos quando bem maduros, e a debulha, quando bem secos, para evitar que fermentem, ou aqueçam, como vulgarmente se diz, o que poderia inutilizá-los, em pouco tempo.

A debulha do Milho deve ser feita de preferencia por meio dos escaroladores, visto que estes trazem uma grande economia no trabalho, dando um trabalho muito mais perfeito e que pode ser executado em qualquer ocasião, de dia ou de noite, ao ar livre ou em casa, e abrigado quando haja chuva.

Para a limpeza do Milho devem igualmente preferir-se as tararas, que fazem a mais perfeita limpeza em qualquer ocasião e local. Veja-se o livrinho «O Milho» publicado pelo «Lavrador».

Continuam as lavouras de alqueive, para que a terra vá sendo beneficiada com o arejamento e primeiras chuvas, o que corresponde a uma boa adubação.

Antes das chuvas devem ser arrecadadas as forragens secas para alimento dos gados durante o inverno.

gear as maiores admirações e simpatias, pela elevação moral com que tem sabido conduzir-se aqui, esquivando-se a falar na politica da sua terra, e procurando apenas, conforme foram os objectivos da sua viagem, estudar o extraordinario estoc economico do Brasil que tem procurado conhecer nos seus aspectos e pormenores mais belos e mais culminantes.

Vai o illustre homem publico prestigiado pelos elementos mais em relevo no meio português e brasileiro porque destes recebeu tambem o sr. dr. Nuno Simões as mais enequivocas provas de apreço e consideração, tanto no Rio como em S. Paulo, onde lhe foram facultadas todas as facilidades.

Pelo fim do mês, com as primeiras chuvas, semeia-se Trevo para o gado, e Tremoço para enterrar em verde, sendo este o melhor e mais barato adubo azotado.

Hortas—Regam-se as hortas, e semeiam-se Cenouras, Couves, Salsa, Alhos, Cebolas, Alfaca, Chicorea, Nabos, etc. Veja-se o livrinho «Hortas», publicado pelo «Lavrador».

Pomares — Colhem-se os frutos da época; faz-se a poda verde dos Pessegueiros, cortando-se os raminhos que tenham dado fruto, porque estes não voltam a dá-lo, visto que as flores desta arvore nascem sempre sobre as varas nascidas no verão ultimo.

Sacham-se os viveiros de fruteiras, limpam-se das ervas ruins e regam-se conforme as necessidades.

Vinhas — Examinam-se as uvas, procedendo-se ao ensaio do seu açúcar, para se proceder á vindima logo que elas tenham atingido o conveniente grau de maturação, o que em regra se dá quando passa a ser estacionaria a formação de açúcar.

Desfolham-se as Videiras que estejam muito enroupadas, havendo o cuidado de não tirar muitas folhas adiante dos cachos, nas varas frutíferas, porque estas ajudam a formação de açúcar nos bagos.

Adegas—Já deve estar concertado, limpo e convenientemente preparado todo o material de colheita e conservação das uvas e de fabrico e arrecadação dos vinhos. Quem espera para a ultima hora tem sempre muito de que se arrepende.

Gados—Guardam-se convenientemente as palhas e feno.

Vacinam-se as ovelhas, cabras, bovidos e solipedes, contra a *baceta*, e os porcos contra as *doenças rubras*.

Imunizem-se os cães de luxo, de caça, de guarda e de

COLEGIO BARCELENSE

Rua José Falcão, 30—BARCELINHOS

Instrução primária, curso geral dos Liceus, curso comercial, curso de habilitação para as Escolas Normais, musica, violino, piano, pintura, bordados, etc.

Aulas diurnas e noturnas.
 Admite alunos internos do sexo masculino, e semi-internos e externos de ambos os sexos.

PEÇAM PROSPECTOS À DIRECÇÃO.
As aulas abrem a 7 de Outubro

gado, contra a terrivel doença a *raiva canina*.

Colmeal—Tiram-se as alças das colmeias moveis, e colocam-se tapetes, ou coberturas de agasalho sobre os quadros, no fim do mês, para que durante o outono e inverno se mantenha no interior das colmeias uma temperatura favoravel.

PELO CONTINENTE

Faleceu com 82 anos de idade na Póvoa de Varzim a sr.^a D. Maria da Graça Fiuza da Silva, solteira, domestica, natural desta cidade.

Está proyado que cada pessoa tem a sua mania, e é por isso que na Praia da Torreira Manuel Augusto, sargento reformado e comerciante, finge-se doente, chama a esposa de quem se despede por estar a Morte a chegar, mas esta não chega, e então manda chamar o médico que em geral, lhe dá bons conselhos e o homem fica curado.

Ha dias o caso tratou-se mais a sério pois de noite anunciou á esposa o suicidio com um tiro de pistola, o que não efectuou por motivos que não explicou, mas depois golpeou levemente o pescoço com um vidro.

Qualquer destas tentativas chama sempre os vizinhos que acorrem sollicitos para prestar os seus serviços com o que o homenzinho se diverte gozando os comentarios.

Coitado! Destes é o reino dos céos.

Transferiu a sua residência desta cidade para Braga o sr. Luiz Gonzaga Menezes Pinheiro, tenente-coronel de infantaria, que aqui gozava da maior consideração.

Está em organização no Porto uma excursão agricola á Galisa nos dias 15, 16 e 17 do corrente, visitando em Espanha, Tui, La Guardia, Vigo, Pontevedra, Santiago, Porrinho e Tui.

Recebe agriculteres de qualquer parte para este passeio de estudo.

Com aquela perspicacia que caracteriza os agentes de qualquer fiscalização, em Lisboa, rua Arco da Bandeira, dois guardas fiscaes, á paisana, descobriram pela televisão através dos corpos opacos, que um individuo era portador dum isqueiro, e por isso o convidaram a acompanhá-los ao posto da alfandega no Terreiro do Paço.

O suposto arguido recusou-se, e por isso resultou troca de palavras asperas e de socos, manifestando-se contra os guardas a multidão que ia engrossando em volta do caso.

Aquilo tudo lá foi de enchurrada até ao posto, onde se verificou que o tal individuo não trazia consigo isqueiro algum.

Em resumo, foi tudo mandado em paz, excepto os apreensores que ficaram presos por dois officiais do exercito.

A caça á multa leva a estes excessos e dissabores para quem os sofre.

Colégio Barcelense

E' já consideravel o numero de alunos que se têm matriculado neste novo Colégio, melhoramento cuja falta muito se fazia sentir. Ainda bem.

Oxalá que os barcelenses correspondam ao esforço da tentativa para que o progresso do Colégio Barcelense seja um dos factores do progresso desta cidade.

Do corpo docente do Colégio sabemos que fazem parte os nossos amigos Srs. Alfredo Viana de Lima e Aires Duarte, bem conhecidos entre nós pela sua competencia, e ainda os professores Srs. Adelino Principe, Francisco José Monteiro, Dr. Azevedo Pinto, Armando Mendes e Luiz Graça, que do Porto virão para Barcelos, encontrando-se os dois primeiros já no Colégio, com o pequeno curso de férias que, a pedido, ali se abriu.

Da direcção espiritual dos alunos encarregou-se, muito gentilmente, o Rev. Prior de Barcelinhos. Para medico escolar foi convidado o abalizado clinico Sr. Dr. Aurelio de Queiroz.

Continua aberta a matricula de alunos, e as aulas abrem no dia 7 de Outubro.

Casa--aluga-se

De dois andares, bons comodos, uma boa loja para negocio, entrada independente, com luz electrica e agua encanada, boas vistas para o lado do rio, aluga-se a da Rua Faria Barbosa, pegada á casa da Ex.^{ma} Sr.^a D. Laurinda Lebreiro.

Falar com o seu proprietario Antonio Firmino da Silva—Café Barcelense.

Vende-se

Uma casa com quintal, na freguesia de Quiraz.

Para tratar com o seu proprietario Domingos Machado Calixto.

ESCOLA COMPLEMENTAR DE BARCELOS

Alfredo Viana de Lima, professor-director da Escola Primaria Complementar de Barcelos:

Faço saber que, na secretaria desta Escola, desde 10 a 25 do corrente mês, se encontra aberta a matricula para a frequencia da 1.^a e 2.^a classes do Curso Complementar, no ano lectivo de 1930-1931.

Os requerimentos devem ser dirigidos ao director da Escola, acompanhados dos seguintes documentos para a 1.^a classe — Certidão de nascimento — Atestado de vacinação contra a variola — Certificado da aprovação no exame de 4.^a classe de ensino elementar, ou seu equivalente.

Para a 2.^a classe sómente o requerimento.

Todos os documentos devem ser autenticados por notario ou selo branco.

Este curso, para todos os efeitos legais, oferece as vantagens de:

Matricula na 3.^a classe do curso dos liceus—Matricula no 3.^o ano das Escolas Comerciais e Industriais—Correios e Telegrafos—Escola de Belas Artes e preferencia em determinadas funções publicas.

Barcelos e secretaria da Escola Complementar, em 2 de Setembro de 1930.

O Director,
 Alfredo Viana de Lima

A PREVIDENTE

A. S. M.

Provisoriamente—R. Pássos Manuel, 21-2.^o
PORTO

PRESIDENCIAS DOS CORPOS ADMINISTRATIVOS:

Assembleia Geral—Dr. José Figueira d' Andrade, advogado
Conselho Fiscal—Therme Machado Braga, médico
Director official de vinhos.

... aos estatutos
... sentido de serem
... do a area social,
... Viana do Cas-

... o socio indicar,
... socios existen-
... 00 contos por

... ostas e esclarecimentos
... nosso correspondente

... el Guimarães—Barcelos

Leitões "LARGE WHITE,"

Em distribuição no fim de Setembro.
Pedidos ao Sindicato Agrícola de Barcelos



Praia da Apulia

PENSÃO ÉLITE

ALMOÇOS, JANTARES E CEIAS

Preços módicos

Serviço de 1.^a qualidade—Bons quartos—Sala de baile—Fornecimento pensão para fora—Pedidos a

Antonio Amaral Junior—BARCELOS

Aberto desde o dia 25 de Julho até fins de Outubro



PASSAGENS E PASSAPORTES para o Brasil, América do Norte, França, Cuba, Argentina ou qualquer país

João de S. Pimenta

(JOÃO DA OFICINA)

Campo da Feira

BARCELOS

SERIEDADE, ECONOMIA E RAPIDEZ



O passageiro nesta CASA trata a sua passagem com todas as garantias

FARMACIA MODERNA

Antiga da Calçada

Director—João Pacheco Leite

Aviamento de todo o repositório clínico

BELMIRO A. DE MIRANDA

CONSTRUCTOR

Obras em pedra, tijolo e cimento armado
Fornecimento de materiais

NOVA CASA DE PASTO

(Em frente ao Teatro)

BONS VINHOS VERDES

ALMOÇOS e JANTARES

—E—

COMIDAS A QUAL-
QUER HORA

AOS DOMINGOS E
SEGUNDAS-FEIRAS
RANCHO—ES.

PECIALIDADE DA CASA

Quereis dinheiro?

Jogai no

Gama

Rua do Amparo, 51—Lisboa

PREÇOS

Bilhetes a 170\$00, meios a 85\$00, quartos a 42\$50, décimos a 17\$00, vigéssimos a 8\$50, e cauletas a 4\$50.

PREÇOS CORRENTES

Pelo correio mais \$80 para registro.
Atende todos os pedidos da Provincia.

SEMPRE SORTES GRANDES

Revista «AQUILA»

... PUBLICAÇÃO SEMANAL ...

é a revista popular mais barata e de maior expansão que se publica em nosso país.

Leitura variada
Numerosas ilustrações
Excelente aspecto grafico

Preço por numero \$70

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:

RUA DUQUE DE SALTANHA, 312—PORTO

A venda em Barcelos no Centro de Novidades

Loja

Aluga-se na Rua Emidio Navarro, Barcelinhos, com estantaria, agua e instalação electrica, propria para negocio. Quem pretender nesta redacção se diz.

RITA GUIMARÃES
Parteira—Enfermeira

Participa ás suas clientes e ao publico em geral que mudou a sua residencia para a Rua Barjona de Freitas, 1 a 5

A questão das aguas

(Continuado da 1.^a pág.)

... fícios de caracter financeiro e económico que o Municipio fosse obrigado a fazer neste caso ou noutro de idênticas e imediatas vantagens, nunca seriam demasiadas.

Provado, apoz diferentes vistorias que o volume das aguas das minas municipais e as da empresa, particular «Borges», não satisfaziam a quantidade do consumo, procurou-se capital-as melhor indagando-se, se, fazendo novas sondagens seria possível adquirir um caudal permanente e que completasse, tanto as necessidades presentes como as futuras.

Depois estudou-se tambem a parte higienica da questão, ou antes a defesa a tomar das doenças de origem hidrica de que as aguas são conductoras e que chegam, por vezes, a flagelar as populações com caracter de epidemia.

Ninguem ignora ainda como é preciso agua em abundancia que afaste da parte da cidade onde a vida é mais intensa as predominações de natureza organica sujeitas a facil e rapida putrefacção.

Chegou-se á conclusão de que a sondagem devia, talvez, aumentar a agua das nascentes; mas a zona de defesa a executar para a izentar de infiltrações era carissima desde que obedecesse a todas as regras de hygiene absoluta. Alem disso havia que obrigar a empresa «Borge» a fazer o mesmo porque, tanto esta agua como a municipal deixam muito a desejar quanto a limpeza e hygiene quer na sua origem quer no trajecto de canalisação.

a desvios de direcção e até a desaparecerem, por completo, no caso de admissíveis fenómenos scismicos.

Ponderadas todas estas razões verificou-se que os rios, quer pelo caudal permanente, quer pelas condições higienicas que as suas aguas oferecem hoje, depois de submetidas a apropriados tratamentos de filtração, são o recurso de que se servem os grandes centros populosos.

E possuindo nós o Cavado de onde se abastece a cidade de Braga, e tendo a zona deste rio, no ponto onde ficou resolvido captal-a aqui, o mesmo grau de conspurcação que tem junto á central elevatoria daquela cidade, claro que o caminho a seguir era a sua aquisição ali, tanto mais com a certeza dum caudal de volume permanente em todo o ano, o que não succede com a agua de minas que diminue para menos de metade no periodo de estiagem.

Claro que, examinando-se o problema desapassionadamente e depois dum estudo directo de todos os prós e contras dum e outra hipótese (captação do rio ou sondagem das minas), a conclusão é sempre favoravel ao recurso á agua do Cavado.

Até aqui tudo está bem. A obra fez-se e foi por diante, não ha duvida. Somente Barcelos, apesar desse novo recurso, continua a lutar com deficiencias de agua que se não admitem nem justificam.

Parece, ao que se diz, que as obras de captação não foram executadas de forma a satisfazerem tanto as necessidades da população como as grandes somas applicadas. Seja como for. Se ha erros de engenharia, o remedio é corrigil-os; se ha defeitos de mecanica, aperfeçoem-se ou adquiram-se novos maquinismos; se ha deficiencias de filtros, estude-se o problema e enfrente-se dando-lhe plena e satisfatoria conclusão; se ha responsabilidades a exigir,

Agência do Contribuinte

Escritorio — Redacção de «A Opinião», — Barcelos
(Em frente ao Correio Geral)

Legalização de procurações e outros documentos—Publicação de éditos e anuncios—Compra e venda de propriedades—Pagamento de impostos, décimas e contribuições—Organização de processos de casamento—Liquidacção e deposito de rendas—Habilitações para levantamento de dinheiro na Caixa Geral dos Depósitos—Obtenção de certidões e atestados de qualquer proveniencia—Quaisquer outras diligencias perante a Camara Municipal, Administração do Concelho, — — — Repartição de Finanças e Repartição do Registo Civil. — — —

Sempre que V. Ex.^a precise de resolver qualquer dos assuntos acima enumerados, não deixe de consultar previamente a Agência do Contribuinte. Economisa tempo e dinheiro. —

Cartões de visita

Imprimem-se com perfeição,
Lindos tipos.

Tipografia, Enc. e Papalaria
FERNANDO MARINHO

exijam-se, porque uma obra tão momentosa como essa foi com certeza feita com sujeição a contractos e encargos a que os contratantes não devem poder fugir facilmente.

Assim é que não podemos ficar. E essa obra que indica uma das mais vastas e utilissimas iniciativas que honram a nossa terra, não pode ser posta de lado, porque isso representaria um imperdoavel erro de administração e de falta de visão futura.

De resto, presentemente, todos ou quasi todos estão de acordo com a ideia de se não perder a obra feita, sendo reconhecida a necessidade do complemento dessa iniciativa. O proprio semanario monarchico local, «O Barcelense» que tanto se insurgiu contra esse projecto, vem, no seu ultimo numero, a navegar em rumo igual ao nosso. Chegou tarde ao porto de desembarque, mas, enfim, sempre chegou. Ainda bem.

Parece, pois que, em face da opinião geral, o Municipio, fica assim a conhecer as directrices da vontade da nossa população, de mais a mais tão concordantemente manifestada nos dois unicos representantes da imprensa local.

Por esse mundo...

Grassa com intensidade nas Filipinas a epidemia da cólera tendo-se registado numa semana de Agosto 545 casos novos e 330 obitos causados por aquela moléstia.

Informações officiais recebidas no Ministério dos Estrangeiros.

Na Republica de S. Domingos deu-se uma enorme catastrofe, produzida por um forte ciclone.

As ultimas noticias dizem: — Estão sendo ainda re-

tirados cadáveres das ruínas, calculando um médico encarregado do serviço sanitario que o numero de mortos na cidade deve atingir cifra superior a 4.000.

De dez mil casas apenas ficaram de pé quatrocentas. Foi necessario começar a construir um grande hospital improvisado.

Os prejuizos são actualmente avaliados em 50 milhões de dolars.

Numa maternidade ficaram decapitadas muitas mães e crianças, pelas chapas de zinco do telhado, quando este abateu.

A cidade de S. Luiz Izidro, ficou inteiramente destruida.

A agitação politica em Buenos-Aires está muito longe de ser satisfatoria.

O presidente Irigoyen foi intimado a renunciar, o que fez, entregando o governo ao vice-presidente Martinez, que declarou o estado de sitio.

Não obstante rebentou uma revolução; a Bolsa do Co-

mercio suspendeu as transacções, e um tenente aviador foi morto a tiro pelos seus colegas da guarnição de El Palomar por se ter recusado a aderir ao movimento.

Na manhã de 6, foram fuzilados quatro individuos condenados por um tribunal especial em Trieste (Italia).

E nós, os portugueses, a julgarmo-nos inferiores em civilização.

Em Praga começaram os terceiros jogos Mundiais Femininos, em que tomaram parte 17 nações, entre ellas a França que se fez representar por 270 raparigas, todas esbeltas.

Os mais baratos trabalhos graficos

Toda a qualidade de qualquer impresso, como: Jornais, revistas, mapas, facturas e envelopes comerciais, cartões de visita, etc. Satisfazem-se todos os pedidos pelo correio.

Tipografia, Enc. e Papalaria
Fernando Marinho, Barcelos

Le-de e propagai
«A Opinião»